

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

22 mar 2017 | O Globo | VERA ARAÚJO varaujo@oglobo.com.br

Doença avança em Casimiro

Cidade, que já teve 40 mil pessoas vacinadas, registra terceiro caso de febre amarela

A Secretaria de Saúde confirmou o terceiro caso de febre amarela no Estado do Rio. Como os outros, o paciente é de Casimiro de Abreu. Com cerca de 42 mil habitantes, uma mata intocada e cachoeiras paradisíacas, Casimiro de Abreu tem todos os predicados para atrair turistas. Mas ultimamente tem estado na mira não de visitantes, mas das autoridades de saúde. A cidade da Baixada Litorânea é a única do estado a registrar casos de febre amarela — ontem foi confirmada a terceira vítima na região. Trata-se de Joaquim de Oliveira Santos, morador da zona rural do município e tio de Wátala Santos, que morreu, também com a doença, no último dia 11. Os dois viviam numa localidade conhecida como Córrego da Luz, distante 7,3Km do centro da cidade. No sítio, com sete casas, moram cerca de 30 pessoas. Cinco delas estão também doentes, mas os resultados dos exames para confirmar se estão com o vírus ainda não ficaram prontos. Com medo, alguns vizinhos já abandonaram o local, aconselhados por assistentes sociais da própria prefeitura.



MARCIA FOLETTO

Dever de casa. O estudante Marcos Henryk Magalhães, de 19 anos, doou sangue pela primeira vez: ele comemorou ter tomado a vacina e, ao mesmo tempo, ajudado o Hemório

Depois de ficar onze dias internado, Joaquim, que havia sido transferido no último sábado para o Instituto de Infectologia São Sebastião, no Hospital dos Servidores do Estado, no Rio, recebeu alta ontem. O estado de saúde dele é estável, mas, para mantê-lo em observação e evitar que ele retorne ao local onde foi detectado o foco da doença, a Secretaria municipal de Saúde de Casimiro de Abreu decidiu interná-lo novamente no Hospital Municipal Ângela Maria Simões Menezes, no centro da cidade.

Alessandro Valença, o outro morador de Casimiro de Abreu diagnosticado com febre amarela também já recebeu alta. Mas, ainda debilitado, preferiu ficar no Rio em vez de voltar para sua cidade. Ele está preocupado

com o filho de 4 anos, que já tomou a vacina, mas aguarda os 10 dias necessários para que ela faça efeito, e com a mulher, grávida de sete meses, que não pode ser imunizada.

— Acho que perdi uns cinco quilos, pois minhas calças estão até caindo. Estou sem energia. Não voltei a Casimiro de Abreu, pois não me sinto seguro lá. Aqui no Rio, tenho certeza que estou sendo bem acompanhado pelos médicos — disse Alessandro ontem ao GLOBO.

Recepcionista na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Macaé, ele denunciou que não há UTI no hospital de Casimiro de Abreu:

— Não morri por sorte, porque a minha família correu atrás. Chamo atenção para isso, pois só consegui ter um tratamento melhor depois que vim para o Rio, no sétimo dia da doença, que chega ao seu ápice no quinto dia. Meu organismo reagiu bem, mas, infelizmente, não foi o que aconteceu com o Wátala. Para mim, ainda não acabou o sofrimento, mas ficou a lição. As pessoas não podem aceitar os primeiros diagnósticos. MORADORES DE CIDADE VIZINHA QUEREM PROTEÇÃO Ontem, durante um exame no Instituto de Infectologia São Sebastião, Alessandro contou ter encontrado mais três moradores de Casimiro de Abreu.

— Tem surgido mais casos, só que não houve confirmação ainda por exames. O Joaquim é meu vizinho, cheguei a conversar com ele rapidamente. Ele disse que estava recebendo alta. Um outro era de área urbana. O terceiro eu não conheço, mas sei que veio de lá por causa da ambulância do hospital da cidade.

Até o momento, a prefeitura de Casimiro de Abreu já vacinou 40 mil pessoas. Todas que moram na área rural foram imunizadas, segundo a prefeitura da cidade. Embora o município tenha uma população estimada de 42 mil habitantes, a secretaria municipal de Saúde informou que a imunização da região não está próxima do fim. Segundo a assessoria de imprensa da pasta, a procura pela vacina por parte de moradores de cidades vizinhas se intensificou nos últimos dias. Esta semana, Casimiro de Abreu recebe mais 2 mil doses, mas a prioridade será o distrito de Barra de São João, por ser uma região de passagem. Estima-se que cerca de 95% dos habitantes do município tenham se vacinado.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)

[Próxima notícia](#)